

Qualidade de frutos de novos híbridos de linhagens de mamoeiro

Rangel Sales Lucena¹; Eder Jorge de Oliveira²; Diêgo Souza de Lima¹; Jorge Luiz Loyola Dantas²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

INTRODUÇÃO

A pesquisa com a cultura do mamoeiro (*Carica papaya* L.) é fundamental para o Brasil, pois o país se caracteriza como o principal produtor mundial da fruta. Dentre os híbridos comerciais, o mais cultivado no Brasil é o Tainung nº1 que é importado de Kaohsiung (Taiwan). O alto custo da semente tem incentivado os produtores brasileiros a utilizarem das próprias sementes dos híbridos F1 nas gerações F2, F3, F4 etc., o que tem levado à perda das características do híbrido original, produzindo frutos com qualidade inferior e totalmente fora do padrão comercial. Diante desta situação, o desenvolvimento local de novas variedades e híbridos mais produtivos e resistentes a pragas e doenças pode contribuir para o aumento da variabilidade genética da cultura, redução de custos de produção, segurança alimentar, qualidade mercadológica, preservação do ambiente e sustentabilidade do agronegócio, de forma a permitir a manutenção e expansão do seu cultivo. Portanto, o principal objetivo deste projeto é promover a avaliação da qualidade de frutos de novos híbridos de mamoeiro desenvolvidos pela Embrapa Mandioca e Fruticultura.

METODOLOGIA

Os frutos foram coletados de experimento conduzido no Setor de Campos Experimentais da Embrapa Mandioca e Fruticultura, utilizando o delineamento de blocos casualizados com três repetições, sendo a parcela constituída por cinco plantas. Foram caracterizados 17 genótipos de mamoeiro, quanto a: comprimento de fruto (CF), em cm; diâmetro de fruto (DF), em cm; peso de fruto (PF), em gramas; diâmetro da cavidade interna (DCI), em cm; firmeza de fruto (FF), medida com penetrômetro (lb.cm⁻²); teor de sólidos solúveis totais

(SS), medido em °Brix; acidez total titulável (AT); pH e Ratio (SS/AC). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de médias (Scott & Knott - 5% de significância).

RESULTADOS

Houve diferenças significativas entre os genótipos para todos os caracteres avaliados. Os coeficientes de variação (CVs) ficaram entre 2,66 % a 31,15 %. O caráter com menor CV foi pH (2,66 %) e o maior CV foi para FF (31,15 %). De acordo com o teste de Scott-Knott, o genótipo L72-08 diferiu significativamente dos demais, para os caracteres CF (média de 10,75 cm), DF (média de 6,22 cm) e PF (média de 177,80 g). Quanto ao DCI, os genótipos L33-08, H08-08, L32-08, L72-08, L05-08 e H24-08 não diferiram estatisticamente entre si e apresentaram os menores valores analisados, evidenciando um maior volume de polpa. A FF demonstra que os genótipos L76-08, L72-08, L10-07, H19-08, H06-08 e Calimosa apresentaram os maiores valores. Embora não haja diferença significativa para o híbrido Calimosa, os híbridos H06-08, H19-08 e a linhagem L10-07, apresentaram FF acima de 4,15 lb.cm², ou seja, de 15 a 30% a mais que a testemunha. Os valores médios de SS variaram de 10,45 a 14,70 °Brix. Os genótipos com melhor comportamento foram L33-08, H19-08 e H17-08 e Calimosa. A maioria dos genótipos avaliados apresentou valores de SS superiores a 12 °Brix, exceto L11-07, L10-07 e L05-08. Os valores relativos a pH apresentaram pequena variação entre os genótipos analisados, oscilando de 5,23 a 5,56.

CONCLUSAO

Ficou evidenciado que a maioria dos caracteres avaliados apresenta grande variabilidade genética, passível de utilização nos processos de seleção vinculados ao programa de melhoramento genético. O genótipo L11-07 apresentou o maior valor em relação à produtividade média, 40,8 t/ha, enquanto os genótipos L76-08, L33-08, L32-08, H24-08, H19-08 e H02-08 apresentaram CF e DF compatíveis com o de variedades tradicionalmente cultivadas, o que indica a possibilidade de seleção de genótipos superiores.

Palavras-chave: *Carica papaya*, seleção de genótipos, melhoramento genético.